

APRESENTAÇÃO

Em mais um número da revista Contabilometria, tenho o prazer de convidá-los à leitura e ao estudo dos dez artigos referentes aos resultados de trabalhos de pesquisas científicas relatados a partir da honrosa iniciativa de profissionais, alunos, professores e pesquisadores das ciências contábeis.

No primeiro trabalho deste número, alunos e professores da UNIOESTE realizaram uma análise bibliométrica sobre a aplicação da Teoria Contingencial nas pesquisas sobre custos realizadas entre os anos de 1985 e 2017, cujos principais pontos teóricos abordados foram a Teoria da Contingência, Custos, Leis Bibliométricas e Aspectos Sociométricos, e a Produção Científica em Teoria Contingencial e Custos.

Na sequência, pesquisadores da UFSM desenvolveram um estudo cujo objetivo foi analisar qual a influência dos gastos com responsabilidade social no desempenho financeiro das empresas industriais pertencentes ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), a fim de avaliar se a partir da existência de tal relacionamento e se as empresas industriais, ao utilizarem medidas ambientalmente corretas, poderiam obter retornos financeiros consideráveis.

No terceiro artigo integrante deste número da revista Contabilometria, pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul utilizaram a metodologia da Simulação de Monte Carlo incorporada ao método Fluxo de Caixa Descontado para a identificação dos riscos envolvidos no *valuation* de uma empresa do ramo de cosméticos, de forma a permitir realizar análises mais robustas acerca do seu potencial valor.

O quarto trabalho deste número foi elaborado por acadêmicos da Fundação Carmelitana Mário Palmério e relata os resultados de uma pesquisa desenvolvida com o objetivo de analisar a distribuição do Valor Adicionado nas empresas listadas no Novo Mercado e no Mercado Tradicional da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA), em que companhias listadas no Novo Mercado adotam práticas de governança corporativa adicionais em relação ao que é exigido pela legislação, e o Mercado Tradicional adota apenas a legislação vigente.

A seguir, mais três pesquisadores da Fundação Carmelitana Mário Palmério desenvolveram um trabalho científico que procurou verificar como a publicação das opiniões de auditoria independente poderia influenciar o preço (retorno) das ações preferenciais de 24 empresas listadas na Bolsa de Valores Oficial do Brasil (B3).

No sexto relato científico publicado neste número da revista Contabilometria, pesquisadores da Universidade Federal do Paraná e da UNESPAR (Campus de Campo Mourão) investigaram a influência de fatores relacionados ao ambiente da Instituição de Ensino Superior e da qualidade de vida no desempenho acadêmico de estudantes do curso de Ciências Contábeis do campus de Campo Mourão da Universidade Estadual do Paraná.

Motivados pelo desejo de avaliar a demanda pelo trabalho contábil em situações de não obrigatoriedade do profissional, pesquisadores da UNIFRA e da UFSM desenvolveram um estudo no intuito de identificar quais fontes de assessoramento contábil estão relacionadas à demanda dos produtores rurais.

No oitavo artigo publicado neste número, estudantes, profissionais e professores de quatro instituições diferentes desenvolveram uma pesquisa que teve como objetivo analisar o impacto da carga tributária brasileira evidenciada na Demonstração do Valor Adicionado (DVA) sobre o custo da dívida, decorrente do capital de terceiros, em empresas de infraestrutura listadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros Bolsa de Valores de São Paulo

(BM&FBOVESPA).

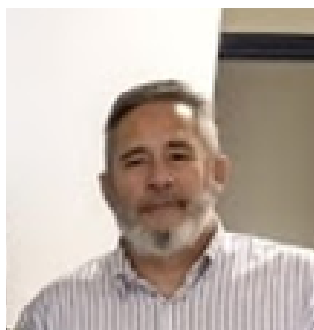
No penúltimo artigo deste número, a partir de uma amostra de pesquisa composta por 73 empresas listadas no Índice Brasil 100 (IBrX-100) da Bovespa, durante o período de 2010 a 2014, pesquisadores de quatro instituições diferentes analisaram o efeito do resultado líquido e abrangente sobre os índices de rentabilidade e o retorno das ações das empresas de capital aberto.

Finalmente, no décimo trabalho publicado neste número, pesquisadores da UNIPÊ desenvolveram uma pesquisa exploratório-descritiva em que foram analisados os impactos operacionais e financeiros da alteração do art. 155 da Constituição Federal Brasileira de 1988 com a Emenda constitucional (EC) nº 87 de 16, de abril de 2015, em um grupo de empresas atuantes no setor de distribuição de medicamentos com clientes consumidores finais ou não contribuintes.

Assim, espero que nossos leitores apreciem mais este número da revista e, em nome de todo o corpo editorial da Contabilometria, manifesto meu agradecimento e meu respeito aos autores dos trabalhos divulgados neste número.

Boa leitura a todos.

Forte abraço!



Carlos Roberto Souza Carmo

Mestre em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). MBA em Controladoria e Finanças pela FUNDACE/USP-Ribeirão Preto-SP (2001). Bacharel em Ciências Contábeis (1999). Professor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Tem experiência na área de Ciências Contábeis, com ênfase em Contabilidade Gerencial e de Custos e, ainda, Métodos Quantitativos Aplicados. Atualmente (2017-2018), aluno do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, com ênfase em Energia na Agricultura, da Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP, Campus de Botucatu.